

31-publicado 24 Outubro 2022

***DANDO A VOLTA POR CIMA GANHA-GANHA
AGORA!***



**QUE TAL GANHARMOS EM UMA DÉCADA O
QUE PERDEMOS EM QUATRO?**

Por Antonio Jafelice

A confiabilidade nos EUA e os últimos acontecimentos têm confirmado a queda da liderança efetiva dos Estados Unidos, historicamente cíclica pelo que passaram outros impérios.

Agora é a vez do Império do Meio, com poder absoluto ao Presidente Xi Jinping, 3º mandato único sendo a maior economia do planeta (PCC). Seu pensar é Lei. Está na Constituição Chinesa e sem opositores.

São os maiores clientes do Brasil, pois 71% de tudo em valor que vendemos, basicamente commodities, vão para a China, somos seus parceiros confiáveis, afáveis e dependentes.

Os demais, EUA-EEC-Japão-Australia-Rússia são ao mesmo tempo concorrentes, clientes de ocasião, são contra essa hegemonia chinesa e seu modo de pensar e agir, não podendo dar mais espaço a eles.

Porém por razões geopolíticas, econômicas, financeiras, estratégicas e comerciais no relacionamento com a China, tem poder de barganha maior do que o nosso, são diversificados, e, financeiramente tão grandes quanto e podem jogar em bloco, como nessa "guerra" de agora.

Nos somos grandes o suficiente, entretanto não representamos um risco e nem um incômodo, sendo um aliado dependente.

Vamos mudar agora aproveitando o momento, o nosso poder de barganha atendendo o maior desejo do XI que é ter o seu YUAN digital como moeda referência de valor, tirando essa hegemonia ainda dos dólares americanos, tornando sua moeda conversível, controlando seu caixa e seus fluxos financeiros, trazendo a equivalência com os demais, com maior segurança e ganhos para chineses e brasileiros?

Muitos estão fugindo do dólar, transformando suas reservas em ouro e guardadas fora dos USA, como sabem.

Nós deveremos e poderemos dar forças às relações inter-regionais e aos interesses em comum, como por exemplo, o grupo dos BRICS (desde 2009) + Arabia Saudita e Argentina, e de outros, até como o Acordo Bilateral com a EEC, pois uma atitude positiva, levará os demais a correrem para nós. A mãezona Brasil, já se aposentou!

O Brasil tem muita experiência e conhecimentos por ter realizado bem o uso do instrumento "Clearing Currencies". Explico didaticamente:

- Numa distribuição correta bilateral de negócios e produtos você (Brasil) analisa o que convém, vendendo e comprando o mesmo volume de dinheiro creditando e debitando uma conta "Clearing".

O Banco do Brasil, nos tempos do Benedito Moreira-Delfin Neto, fez muito disso e mesmo recentemente com o Iraque, Irã etc. Hoje, o Bacen e o excelente Sistema Financeiro dão conta ainda melhor nesse mercado digitalizado.

Os chineses são muito eficazes e eficientes para muitos produtos e tecnologias. Por outro lado, precisam comer do bom, bonito, barato, sadio e garantido, incluindo energias, somos grandes, melhores e os mais competitivos do mundo) e poderemos triplicar a produção sem derrubar uma árvore em 6 safras.

Ganhamos muito dinheiro recebendo e pagando em Clearing "dólar". Porque não com "Clearing Yuan Digitais"?

Atentem ao fato de que comprando e vendendo o mesmo montante na mesma moeda, você estará (ou melhor a conta Clearing do país) hedge de moedas e terá acesso às linhas de financiamentos ESG Rastreável e Sustentável, certificada clean, a custos bem menores e lançados no mercado nas Bolsas de Hong Kong, Shanghai, enfim, não se preocupem, teremos um custo menor e risco coberto.

Tanto a China quanto o Brasil nunca deram e nem darão calote internacional, nem necessitam disso, pois estão várias vezes menos endividados do que os EUA, a maioria dos EEC, e Japão sobre os respectivos PIB, a pandemia e pandemônio somente pioraram a situação deles. Agora têm que arranjar dinheiro para pagar o estrago.

Que tal ganharmos em uma década o que perdemos em quatro?

Depende somente de nós criarmos unidos o Brasil S/A, pois somos um continente onde todos têm a mesma língua, basicamente cristãos, brasileiros, temos as melhores terras agrícolas ocupando apenas 1/3 do país e sendo os 2ºs maiores do mundo em preservação ambiental logo após a Noruega, e vamos firmar a MARCA BRASIL forte e trabalhar para nestas 6 safras, triplicar nosso PIB.

Factível!!!! Possível!!!! E Desejável!!!! Mais empregos e mais riquezas, e mais orgulho de sermos brasileiros.

Traduzindo tudo em dinheiro e fluxos financeiros, pois caixa é o que interessa, vivemos de resultados e não de conversas chulas diplomáticas e políticas.

Vamos negociar e fazer?

Sobre o autor

Antonio Iafelice - CEO Consultant | Advisor to the Superior Council of Agribusiness - COSAG/ FIESP | Senior Operational Executive | Expert in Agribusiness | Creation of companies covering all phases of business.

antonio.iafelice@gmail.com

<https://www.linkedin.com/pulse/dando-volta-por-cima-ganha-ganha-agora-antonio-iafelice>

<https://www.linkedin.com/in/antonio-iafelice-27550229/>